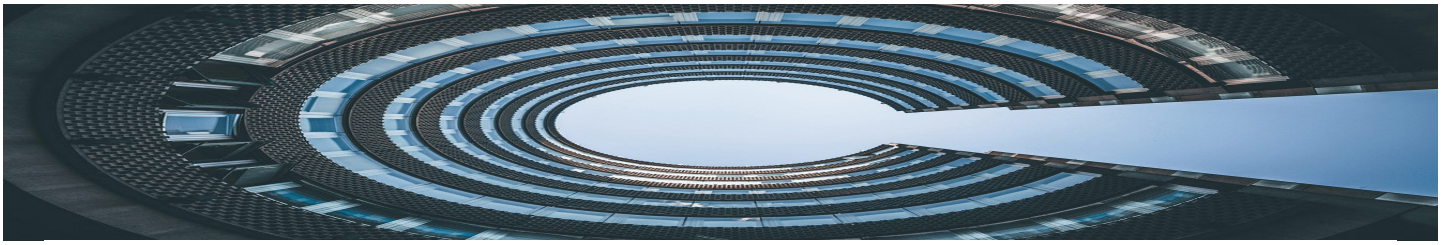

A nossa análise mensal do investimento: junho de 2022

Autor
Kevin Thozet

Publicado
7 De Julho De 2022

Dur

O mês de junho foi particularmente animado, com alguns indicadores de confiança a deteriorarem-se[1] e a inflação a subir para novos máximos[2]. A perspetiva dos bancos centrais dos países desenvolvidos tornarem a sua política monetária mais restritiva em pleno abrandamento cíclico constitui uma verdadeira fonte de incerteza para os investidores.

Volatilidade nas taxas de juro...

Neste contexto, a volatilidade dos mercados de taxas de juro atingiu novos níveis. O preço das obrigações soberanas alemãs a 10 anos registou variações diárias de 2%, uma raridade em 20 anos. E os prémios de risco aumentaram exponencialmente no mercado de crédito e para os países "periféricos", tendo as taxas a 10 anos do Governo italiano, por exemplo, passado de 3% para mais de 4% em poucos dias.

Como resultado, o Banco Central Europeu (BCE), já com vontade de tornar a sua política monetária mais restritiva o mais rapidamente possível, teve de anunciar a criação de um novo instrumento para evitar um risco de fragmentação da zona euro e aliviar as tensões. No entanto, continuamos a manter posições curtas nas taxas europeias uma vez que: 1) o programa de compra de ativos extraordinário do BCE está a chegar ao fim; 2) o (não) financiamento de medidas de apoio orçamental conduz a uma agenda de emissões intensa este verão, nomeadamente para a França e a Itália. Tal irá causar a subida das taxas de juro em ambos os países.

... Atenção às ações

Na componente das ações, a persistência da inflação e o abrandamento do crescimento com os seus efeitos nas margens das empresas e na procura levaram-nos a manter uma abordagem relativamente conservadora com uma exposição líquida a ações nos nossos fundos diversificados entre 5% e 20% em junho. Por outro lado, investimos mais em setores defensivos (que estão em grande parte presentes nas nossas carteiras dada a sua resiliência): a saúde, os bens de consumo de base e os componentes de consumo discricionário onde a procura é menos elástica.

A principal exceção a esta tendência resolutamente defensiva é a China, onde as ações apresentam agora um dos melhores desempenhos entre as principais economias mundiais desde o início do ano. Os sinais da flexibilização de Pequim nas frentes monetária, orçamental, regulamentar e sanitária contrastam favoravelmente com as restrições em curso ou futuras noutras partes do mundo.

Gestão ativa do euro-dólar

Também gerimos ativamente as nossas estratégias em divisas, reduzindo significativamente a nossa exposição ao euro em favor do dólar norte-americano. Mais do que a diferença nas taxas de juro entre a Europa e os Estados Unidos, a perspetiva de ver os preços das importações de energia e aumentar e de possíveis planos de emergência limitarem as exportações europeias são um mau presságio para a moeda única.

Também assumimos posições curtas na libra esterlina, uma vez que a economia britânica se encontra à beira da recessão após três meses de crescimento nulo ou negativo, enquanto os preços ainda estão a aumentar em dois dígitos no Reino Unido.

Para recuperar, contamos agora com a nossa exposição limitada aos mercados de taxas de juro, com o potencial assimétrico da carteira de ações – nomeadamente através da sua reexposição gradual à China – e com os nossos investimentos em dólares. Esta recuperação poderá ganhar força assim que se confirmar a desaceleração inflacionista esperada para os próximos meses na Europa.

Para descobrir as nossas análises de mercado mais recentes

Fontes: Carmignac, Bloomberg, 06/07/2022

[1] O Índice do Sentimento do Consumidor da Universidade de Michigan atingiu o seu nível mais baixo de sempre desde a sua criação há mais de 40 anos, enquanto no Reino Unido, as estimativas rápidas dos índices PMI (Índices dos Diretores de Compras dos EUA) ficaram muito aquém das expectativas.

[2] 10% em Espanha numa base anual, o mais alto desde 1985, 8,6% nos Estados Unidos, 8,6% na zona euro

Comunicação publicitária

Fonte: Carmignac. Esta é uma comunicação publicitária. Este documento não pode ser reproduzido, integralmente ou em parte, sem a prévia autorização da sociedade gestora. Não constitui qualquer oferta de subscrição ou aconselhamento de investimento. As informações contidas neste artigo podem ser incompletas e suscetíveis de alteração sem aviso prévio. Os resultados anteriores não constituem qualquer garantia de resultados futuros. A referência a determinados valores ou instrumentos financeiros apenas é feita a título de exemplo para destacar determinados valores que integram ou tenham integrado as carteiras de fundos da gama Carmignac. Não se destina a promover o investimento direto nestes instrumentos e não constitui qualquer aconselhamento de investimento. A Sociedade Gestora não está proibida de efetuar transações envolvendo estes instrumentos antes da divulgação da comunicação. As carteiras de Fundos Carmignac podem ser alteradas a qualquer momento.